

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1966 - 1/3

AÇÕES EDUCATIVAS NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO  
EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DE SANTA  
CRUZ/RN.

MORAIS, Juliana Ferreira Gomes de<sup>1</sup>  
ANDRADE, Gabriela Carla Silva de<sup>2</sup>  
CAVALCANTI, Irley Bezerra<sup>2</sup>  
CARVALHO, Vanessa Umbelino Souza de<sup>2</sup>  
MEDEIROS, Liz Monique da Fonseca<sup>2</sup>  
COSTA, Maria Cláudia Medeiros Dantas Rubim<sup>3</sup>

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo por seis meses tem-se revelado importante estratégia para reduzir a morbimortalidade infantil. Mesmo tendo conhecimento das inúmeras vantagens do uso do leite humano na alimentação infantil, a prática da amamentação ainda está longe de ser exercida plenamente. Essa prática sofreu um declínio em todo o mundo, levando a conseqüências desastrosas para a saúde das crianças e suas mães. A partir da década de 70 iniciou-se um verdadeiro movimento mundial para o retorno à amamentação, desde então o país vem experimentando, importantes transformações sociais no cenário do aleitamento materno, com o desenvolvimento de uma política nacional específica, culminando em reflexos positivos para a saúde da criança. Em 1990, foi criada a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), um programa que preconiza mudanças nas rotinas e condutas adotadas nas maternidades, visando à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Consoante com a política nacional, o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) realiza desde 1994 ações de fortalecimento da amamentação na Região Trairi-RN, sendo este trabalho reconhecido em 1996 pelo Ministério da Saúde e a UNICEF, através do título de "Hospital Amigo da Criança". Nessa perspectiva para o desenvolvimento e fortalecimento da amamentação na instituição referida, foi criado o projeto de extensão intitulado de Aleitamento Materno como ato de Amor e Responsabilidade (A.M.A.R), que teve suas atividades iniciadas em março de 2008, cujas ações são desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi/UFRN e o HUAB. **Objetivo:** Promover ações de caráter educativo junto às mulheres assistidas na instituição, durante a gestação, processo de parto, parto e puerpério, ações estas voltadas ao favorecimento da prática de aleitamento; Promover a amamentação na primeira hora ; Propiciar o vínculo materno-filial, utilizando como ferramenta a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1966 - 2/3

amamentação; Promover ações educativas que visem divulgar o Posto de Coleta de Leite Humano assim como sua finalidade. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciadas por alunos do 5º período do curso de graduação em Enfermagem, realizadas no HUAB. Para tanto, foram utilizadas as seguintes estratégias: palestras educativas nos leitos ilustradas com álbum seriado, rodas de conversa, visitas domiciliares às puérperas com dificuldades para amamentar, consultas de retorno de aleitamento materno, orientações práticas em grupo e individualmente, teatro de fantoches, peça teatral, distribuição de material educativo, divulgação das ações do Posto de Coleta de Leite Humano junto às puérperas e no sistema radiofônico municipal. **Resultados:** O projeto A.M.A.R. assistiu 1119 puérperas no período compreendido entre março de 2008 à julho de 2009, facilitando a compreensão da relevância do aleitamento materno para a manutenção da saúde física e emocional da mãe e do bebê, contribuindo também para um aumento de aproximadamente 13% no número de doadoras de leite humano. **Conclusões:** O referido projeto demonstrou grande importância em todos os aspectos, tanto para a universidade quanto para a sociedade, visto que a participação ativa dos acadêmicos despertou o compromisso e a responsabilidade do ser enfermeiro enquanto cidadão e profissional de saúde, uma vez que as vivências e as experiências proporcionadas pelo cotidiano do projeto trouxeram contribuições importantes para uma formação profissional. Finalmente, acredita-se que as ações de incentivo ao aleitamento materno, despertem nas mães atendidas a sensação de segurança, para que estas sintam-se adequadamente esclarecidas nas suas dúvidas e dificuldades. Cabendo principalmente aos profissionais de saúde, e aos acadêmicos, enquanto futuros enfermeiros a tarefa, de garantir, a cada mãe a informação necessária para desmistificar crenças e tabus, de modo a tornar a amamentação um ato também de prazer.

**Referências:**

- Ichisato, S. M. T., Shimo, A. K. K. Aleitamento Materno e as Crenças Alimentares. **Rev. Latino-am Enfermagem** 2001 setembro-outubro, 9(5):70-6.
- Kummer, S. C.; Giugliani, E. R. J. Evolução do Padrão de Aleitamento Materno. **Revista de Saúde Pública**. vol.34; n.02; São Paulo: 2000.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1966 - 3/3

Faleiros, F.T. V.; Trezza, E. M.C.; Carandina, L. Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração. **Rev.Nutr.** vol.19; n°. 5. Campinas Sept./Oct. 2006.

Venancio, S. I; Monteiro, C. A. A tendência da prática da amamentação no Brasil nas décadas de 70 e 80. **Rev. bras. epidemiol.** vol.1; n°. 1 São Paulo Apr. 1998.

**Descritores:** Aleitamento Materno, Leite Humano e Puerpério.

<sup>1</sup> Aluna do 5º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/FACISA/UFRN. E-mail: [julianaf\\_lp@hotmail.com](mailto:julianaf_lp@hotmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do 5º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/FACISA/UFRN.

<sup>3</sup> Diretora Geral do Hospital Universitário Ana Bezerra. Mestre em Enfermagem Obstétrica